

O “TOQUE” DE LUZ

Priscila da Costa¹, José Ronaldo Faleiro²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Teatro CEART-UDESC- bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento do CEART-UDESC– jrfalei@gmail.com.

Palavras-chave: Iluminação. Jacques Copeau. Preparação.

No primeiro semestre do ano de dois mil e dezesseis, a pesquisa sobre a escola do *Vieux-Colombier* [Velho Pombal] e a formação do ator assumiu uma parceria com um projeto de pesquisa pessoal realizado por mim para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) em Licenciatura em Teatro pela mesma instituição, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O objetivo foi pesquisar a importância da iluminação cênica para o ator (para um corpo atuante). Nesta busca, um artigo de Antonin Artaud — «Le théâtre d’après-guerre à Paris» [O Teatro do Pós-Guerra em Paris], p. 3-19, in **Cahiers Renaud Barrault** nº 71. Paris: Gallimard, 1970, — com tradução de José Ronaldo Faleiro — foi base para observar alguns vestígios da iluminação na escola do *Vieux-Colombier* e nos possíveis trabalhos de encenação de Jacques Copeau. Na verdade, Copeau colocava todos os elementos de cena a serviço do texto. Segundo ele, a base textual era de suma importância para suas montagens teatrais. Assim, nesta pesquisa ainda em fase inicial, somente alguns apontamentos foram encontrados; entre eles, quando Artaud nos relata que o cenário (e acredito que também a iluminação) proporcionou o sucesso de *Le Paquebot Tenacity* [O Pacote Tenacidade], de Charles Vildrac (estreado no *Vieux-Colombier* em 1920 e filmado por Julien Duvivier em 1934), momento que nos apresenta uma luz verde sobre uma porta envidraçada. Também nos descreve que na montagem de *Saül* [Saul] de André Gide, representado em 1922, havia uma abóboda direcionada para a luz; “uma luz verde fantasmagórica pela qual Saul-Jacques Copeau era tragado” (p. 5). Além desses dois momentos particulares no qual a “luz verde” é citada, é possível encontrar a afirmação, sob o olhar de Antonin Artaud, de que O *Vieux-Colombier* [Velho Pombal] era um espaço equipado com iluminação moderna para o contexto histórico-local pós-Primeira Guerra. A ideia inicial era tecer a relação entre a iluminação e a preparação de atores na escola de Jacques Copeau e consequentemente acompanhar os desdobramentos desta interação. No entanto, para o momento atual da pesquisa, foram encontradas somente algumas — embora poucas, são importantes, valiosas — observações descritas acima, nas quais a luminosidade cênica proposta em encenações do *Vieux-Colombier* chamaram a atenção. A metodologia fundamentou-se em leituras e discussões sobre textos que direcionassem caminhos para a pesquisa. Também leituras sobre iluminação cênica foram exploradas na procura de apontamentos sobre a utilização da luz cênica em escolas, teatros, companhias e até mesmo por professores e artistas das artes cênicas que utilizaram esse elemento em seus trabalhos. Como um desdobramento deste projeto, o TCC intitulado *Entre Luzes e Percepções, A Iluminação na Preparação do Corpo Atuante*, escrito por mim, pode ser considerado também como fruto desta oportunidade (bolsa) de pesquisa que contou com a orientação do Professor Doutor José Ronaldo Faleiro.